

## Polaroid

22.03.18—29.04.18

Com Polaroid, a Lisbon Gallery Design & Architecture dá visibilidade a uma selecção de 13 projectos de forte personalidade, criados para um quotidiano contemporâneo e cosmopolita, desenvolvidos por um grupo de designers que representa, por sua vez, parte de uma nova geração que opera em Portugal. São designers nacionais e internacionais, que manifestam preferência pela produção portuguesa, geralmente com vínculos a produtores locais e a pequenas redes de manufactura. Traduzindo uma relação estreita com o artesanato, todas as colaborações e produções são estabelecidas com base numa exigência de qualidade. À excepção do projecto *Imperial Marker Set*, produzido na China, todas as peças apresentadas foram produzidas em Portugal, contribuindo para uma imagem de renovação e amplificação do mercado de design português.

Bruno Carvalho, Eneida Tavares, Geckeler Michels, Gonçalo Campos, João Margarido, Jorge Carreira, Joschua Brunn, Manuel Amaral Netto, Paulo Sellmayer, Rita Martins e Vítor Agostinho são uma geração de designers, nascida entre 1974 e 1993, que traz consigo uma forte consciência em relação ao quotidiano contemporâneo. As suas propostas revelam precisamente isso, adequando-se às várias rotinas do dia-a-dia, sejam elas de cariz profissional, doméstico, social ou lúdico, deixando que a componente estética jogue um importante factor, sublinhando o ecletismo dos dias de hoje.

No centro da concepção destas peças está patente um processo de inovação das pequenas indústrias com as quais os designers colaboram, resultando num benefício mútuo e originando diferentes formas de se trabalharem os materiais, com novas lógicas e representações.

Deste processo nasceram objectos que revelam outras naturezas sobre as matérias que lhes dão forma: a sensibilidade de um cimento, que por norma é inflexível; as juntas de madeira que são, na maior parte dos casos, ocultadas e que vivem aqui um outro protagonismo; peças feitas em compósitos de terra e cimento, trazendo a presença do solo; a faiança vidrada depois de ter sido trabalhada com marcadores de feltro ou a associação de técnicas como no caso da cerâmica e da cestaria. Outros trabalhos trazem novos pontos de vista sobre as suas próprias funções ou acrescentam-lhes, ou a outros objectos, novas utilizações. Bancos que não são redondos e que resultam também em eficazes mesas de apoio; fruteiras que dão uma nova utilidade a uma pega; peças de cerâmicas que modificam garrafas, copos e jarras. O facto de grande parte das peças ser manufacturada confere-lhes também uma identidade muito própria e diferenciadora, trazendo dimensões acrescentadas a um quotidiano mais massificado.

Polaroid constituiu ainda um motivo para a Lisbon Gallery Design & Architecture comissariar o projecto *Polaroid Series*, uma edição limitada de fotografias de Nuno Sousa Dias. O fotógrafo, também ele com formação em design industrial e nascido em 1982, produziu 200 registos em polaroid dos objectos expostos na galeria em Lisboa. Cada peça, ou grupo de peças foi fotografado 5 vezes, em 48 horas, permitindo comercializar uma edição limitada de registos todos eles diferentes e irrepetíveis.